

SUMIU EM 24 DE JANEIRO

Corpo encontrado por banhistas no Sepotuba com mãos e pés amarrados já foi identificado

O jovem sumiu depois de uma entrevista de emprego

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Apesar da perícia ainda não ter oficializado, já houve a identificação do corpo encontrado no Rio Sepotuba na tarde de sábado, dia 3. Trata-se de Erick Andrade dos Santos, de 19 anos. A informação foi repassada pelo delegado Adil Pinheiro na manhã desta segunda-feira, 5, à imprensa. Segundo o delegado, o jovem havia desaparecido e a família, que mora em Nova Olímpia, já havia registrado o boletim reclamando seu paradeiro. “Apesar de não ter a identificação oficial da Politec, já temos essa identificação do corpo sendo do Erick, que estava desaparecido desde o dia 24 de janeiro”, relata, ao informar que nesse dia, a vítima ain-

da tinha feito uma entrevista de emprego em Tangará da Serra e depois disso, não foi mais vista. Com o desaparecimento, a família buscou a delegacia de Nova Olímpia e informou o fato. “Já no final de semana nós iniciamos as diligências e tivemos a informação de que ele havia sido morto, mesmo antes de encontramos o corpo”, narra a autoridade policial, ao pontuar que mesmo com a informação assegurada, a família foi mantida sem a comunicação do fato até que a informação fosse confirmada. “Ela [a vítima] foi encontrada com pés e mãos amarradas no Rio Sepotuba”. De acordo com Adil Pinheiro, a vítima tinha passagens menores por uso de drogas e já havia sido alvo de represália de uma facção criminosa recentemente. “Por isso nós temos certeza que essa morte tem envolvimen-

to da facção e ele é mais uma vítima”, comenta. “A mãe dele esteve aqui na delegacia e infelizmente ela já estava desesperada e registramos mais essa fatalidade em Tangará”. Segundo Pinheiro, as investigações sobre a autoria e motivação do crime já estão bastante adiantadas e, em breve, devem ser anunciadas novidades sobre na elucidação de mais esse crime. A princípio, a vítima teria sido morta por arma branca (faca), que somente o laudo poderá certificar, conforme o delegado. Durante a investigação, ventilou-se a hipótese de que outro jovem com quem Erick dividia uma kit net também havia desaparecido, mas a informação não procede. Outra informação falsa é que no bolso da vítima havia uma identidade de outra pessoa que também estaria desaparecida.



A informação foi repassada pelo delegado Adil Pinheiro

SAPEZAL E TANGARÁ

Policiais do Raio apreendem quantia substancial de drogas em Sapezal

Foram quatro barras e meia de maconha em apenas uma das ocorrências

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Policiais do VII Comando Regional da Força Tática do grupamento Raio dos municípios de Sapezal e Tangará da Serra apreenderam na noite do último domingo, 4, quantidade substancial de entorpecentes que seriam distribuídos no município de Sapezal. As duas ocorrências somente foram possíveis graças a denúncias anônimas que nos dois casos, levaram os policiais aos suspeitos de tráfico na cidade. Na primeira ação foram detidos dois homens que foram avistados pelo denunciante ao adentrar em uma região de mata. Com as características repassadas, os policiais foram certos e ao abordarem os homens encontraram cerca de um quilo (126



As ações ocorreram através de denúncias

porções) de entorpecente análogo à maconha, já acondicionados em pequenas porções, prontas para venda. Ao serem indagados, os suspeitos confirmaram que a droga seria para comércio na cidade. No segundo caso, os policiais chegaram a uma residência, aonde supostamente ocorria o tráfico. Ao avistar os policiais, o suspeito tentou se evadir, mas foi contido e, com ele, foram encontradas em seu bolso, porções também

análogas à maconha. Em conversas, o homem disse que no quintal havia mais drogas enteradas. No local informado foram localizados quatro tabletes da substância referida e dentro da residência, os policiais encontraram mais meia barra da droga. Nessa ocorrência, além das quatro barras e meia de entorpecentes, foram encontradas R\$ 1.214, um aparelho de celular e uma balança de precisão.

TRÁFICO DE DROGAS

Foragidos da Justiça de Tangará, casal é preso em Campo Novo



A mulher era procurada a mais de um ano

Assessoria PJC

A Polícia Judiciária Civil, em ação conjunta de policiais das delegacias de Tangará da Serra e de Campo Novo do Parecis, realizou a prisão de um casal fugitivo da Justiça da comarca de Tangará da Serra. O casal é réu em processo de tráfico de drogas e associação criminosa, fatos ocorridos no Município de Tangará da Serra, e tiveram a prisão decretada pela justiça. A mulher era procurada a mais de um ano, e seu esposo desde novembro de 2023, na época ele foi

flagrado por policiais civis dispensando mais de três quilos de droga em via pública enquanto fugia dos investigadores. O casal foi preso no Bairro Jardim São Marcos em Campo Novo, onde residiam em uma kitnet. A localização do casal aconteceu após trabalho de investigação e inteligência realizada por policiais civis da 1ª Delegacia, Núcleo de Inteligência e Delegacia Regional de Tangará da Serra. O casal foi entregue na Delegacia de Campo Novo, e posteriormente enviados a Polícia Penal. Ambos estão a disposição da justiça.